Vol. I pp. 51-56 dezembro 10, 1940

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

# UM PEDIPALPO E DOIS ESCORPIÕES DA COLÔMBIA

por

C. DE MELLO-LEITÃO

Por intermédio do meu ilustre amigo Dr. ALCIDES PRADO, do Instituto Butantan, recebi 37 envelopes com escorpiões e pedipalpos de várias localidades da Colômbia, coligidos pelo irmão NICÉFORO MARIA, que determinei como pertencendo às seguintes espécies:

## PEDIPALPOS:

1 — *Mastigoproctus colombianus*, sp. n.
Villavicencio

## ESCORPIÕES:

### Butidas:

2 — *Centruroides margaritatus* (Gerv.)
Aonda, Anolaima, Ocaña, Jericó, Cali, Espinal, Barranquilla.

3 — *Centruroides danieli* (Prado y Patiño)
Cheratá, Fusaganga

4 — *Rhopalurus laticauda* Thor.
Villavicencio

5 — *Tityus asthenes cambridgei* Poc.
La Pedrera

6 — *Tityus asthenes championi* Poc.
Puerto Boy

7 — *Tityus charalaensis*, sp. n.
Charala

SciELO

8 — *Tityus colombianus* Krplin.
La Pedrera, Sarsina, San Mateo, Bogotá

9 — *Tityus forcipula* (Gerv.)
Fusagasuga, Sasaima, Choachi,

10 — *Tityus nematochirus*, sp. n.
Villavicencio, La Pedrera

11 — *Tityus pachyurus* Poc.
Sasaima, Fusagasuga, San Mateo, La Mesa, Espinal, Muzo

Escorpionidas:

12 — *Opisthacanthus elatus* (Gerv.)
Goajira

Chactidas:

13 — *Chactas aequinoctialis* (Karsch)
Jericó

14 — *Chactas vanbenedeni* Gerv.
Fusagasuga, Muzo, Sesaima

15 — *Broteochactas delicatus* (Karsch)

Além do grande interêsse zoogeográfico desta pequena coleção, que traz alguns esclarecimentos à debatida questão *Centruroides-Rhopalurus*, de que tratarei em outra ocasião, havia nela três formas que me parecem novas e que passo a descrever.

Mastigoproctus colombianus, sp. n.

♂ — 50 mm (sem o flagelo caudal).

Colorido geral fulvo escuro, semelhante ao das outras espécies, com a face ventral mais clara.

Cefalotórax e tergitos abdominais densamente granulosos com granulações pequenas e médias. Esternitos abdominais muito lisos, com abundantíssimas depressões puntiformes (*nadei stichig*). Ommatóides pequenos, alípticos transversais. Cômoro ocular finamente serrilhado, unido aos olhos laterais por duas cristas oblíquas, completas, igualmente serrilhadas. Fóvea torácica conspícua, com o sulco mediano indo até a borda posterior do cômoro ocular.

Palpos: anca com a face dorsal granulosa, com granulações mais grosseiras que as do cefalotórax; a face ventral lisa, com depressões puntiformes semelhantes às dos esternitos e de apófise apical pou-

liaguda, levemente curva, formando com a da anca do lado oposto um V de ramos curvos para dentro; trocânter todo densamente granuloso, com granulações iguais às da face dorsal das ancas, com os três dentes dorsais internos robustos e iguais, o distal maior e o quinto dirigido para diante, um pouco mais separado, igual em tamanho e aspecto aos internos; face ventral com dois dentes, dos quais o basilar pequeno e o distal muito maior, quasi tão robusto como os internos dorsais; fêmur com pequena área granulosa dorsal interna, o resto com granulações umbilicadas, muito abundantes, e provido de dois dentes ponteagudos, um dorsal interno e outro ventral; palela lisa, com abundantes pontuações deprimidas (*nadelstichig*), a borda dorsal com dois ou três denticulos e com robusta apófise apical dorsal interna, dirigida para diante, tíbia e tarso formando uma quela nitida, de mão lisa, como a palela, com um espinho cônico na base ventral dos dedos, o dedo imóvel com a borda interna serrilhada, de dentes arredondados, e o dedo móvel serrilhado na borda

Tibias do segundo par sem esporões apicais ventrais, que são presentes, espiniformes, curvos, robustos, nas tibias III e IV. Segundo segmento tarsal bem menor que o terceiro nas palas II, III e IV.

LOCALIDADE TIPO: Villavicencio. Col.: Irmão NICÉFORO MARIA.

TIPO: um ♂ sêco, em minha coleção particular. PARÁTIPOS na coleção do Instituto de La Salle de Bogotá.

NOTA — A presente espécie, pela ausência de espinhos tibiais nas palas II e pelo segundo segmento tarsal das palas II menor que o terceiro, é a-fim-de *M. perditus* e de *M. buttleri*, distinguindo-se do primeiro por ter esporões tibiais nas palas III (só nos posteriores em *M. perditus*) e de *M. buttleri* pelo tamanho dos omatóides e por ter dois espinhos inferiores nas ancas dos palpos.

## Tityus charalaensis, sp. n.

♀ — 60 mm. Cauda: 4,6-5,2-5,8-6,2-7,2-6,6-35,6 mm. Palpo: fêmur — 6,6 x 1,4 mm; tibia — 6,8 x 2,2 mm. quela — 12,2 x 2,7 x 2,2 mm; dedo movel — 7,4 mm.

Corpo pardo, com o cefalotórax marmorado de negro e os tergitos I a VI com uma faixa distal negra; cauda amarela, escurecendo nos segmentos distais, sendo os segmentos IV e V denegridos; vesicula denegrida com o acúleo fulvo; todos os esternitos abdominais com uma faixa distal negra. Palas pardas, de colorido uniforme. Palpos pardos com os dedos bem mais escuros.

Cefalotórax com duas áreas granulosas anteriores, perto das margens; cristas superciliares baixas; o resto do cefalotórax com gra-

nulações esparsas pouco abundantes. Tergitos I a IV com a metade distal com granulações irregulares, a crista mediana ocupando os dois terços distais dos tergitos I a VI. Tergito VII com a crista mediana com um sulco longitudinal e ocupando a metade basilar; as outras cristas completas, as paramedianas unidas às laterais internas por uma crista obliqua. Esternitos I e II lisos; III com um rebordo granuloso; IV e V muito granulosos, as cristas paramedianas ocupando a metade distal e as laterais internas o têrço médio.

Cauda granulosa; segmento I mais longo que largo, com dez cristas completas; segmento II com oito cristas completas e mais duas cristas laterais, ocupando os dois terços distais; segmentos III e IV com oito cristas completas; V com cinco cristas bem acentuadas; as cristas dorsais medianas dos segmentos II a IV com o espinho distal bem maior; vesícula quasi lisa, com alguns pelos longos, o espinho muito acentuado, com duas granulações superiores, e o acúleo muito curvo.

Pentes com a lâmina basilar muito dilatada, com 14 dentes.

Palpo: fêmur com três cristas dorsais, as externas arredondadas e a crista interna denteada, de dentes largamente separados; tíbia mais dilatada na base, prismática, de cristas acentuadas, a dorsal externa fortemente sinuosa em sua porção distal, a interna com dentes maiores e menores alternando quasi regularmente; mão com as cristas pouco nítidas, exceto as que se continuam nos dedos; dedo móvel com 12 filas de grânulos, o dedo móvel vez e meia maior que a mão.

Localidade tipo: Charalá, Colômbia.

Tipo: na coleção do Instituto de La Salle em Bogotá.

## Tityus nemstachirus sp. n.

♂ — 95 mm. Cauda: 8-9,6-10,4-10,8-12,6-11,6-63 mm. Palpo: femur — 18 x 1,9 mm. tíbia — 19 x 2,4; quela 27 x 1,8 mm; dedo móvel — 17 mm.

Colorido geral castanho escuro; nos tergitos I a VI e nos esternitos uma faixa longitudinal escura. Patas e palpos de colorido pardo uniforme; cauda pardo-escura, uniforme.

Cefalotórax com poucas granulações irregularmente esparsas; o sulco mediano posterior profundo, formando um T invertido; adiante do cômoro ocular uma fosseta larga e profunda. Cômoro ocular mediocre, com profunda depressão mediana, sem cristas superciliares granulosas. Tergitos I a VI com uma fila marginal distal de granulações grosseiras; o tergito VII com uma depressão mediana ocupando os três quintos posteriores; as cristas paramedianas e laterais inter-

SciELO

nas ocupando os quatro quintos distais, e unidas adiante por uma crista transversal quasi reta; cristas marginais serrilhadas, de dentesinhos ponteagudos. Esternitos lisos; e o V com duas cristas longitudinais de granulações pouco acentuadas.

Cauda paralela, lisa entre as cristas; segmento I com dez cristas completas; II com oito cristas completas e duas pequenas cristas laterais, ocupando o quinto distal; III e IV com oito cristas; V convexo, sem depressão mediana dorsal, muito pouco granuloso; vesícula como o segmento V, muito pouco granulosa, com o espinho subacentear conspicuo.

Pente com 21-22 dentes.

Palpo: fêmur levemente curvo, muito delgado, com quatro cristas dorsais, de granulações pouco nítidas; tíbia um pouco mais espêssa, com as cristas bem marcadas mas sem granulações ou espinhos maiores (o que põe esta espécie em um grupo inteiramente distinto), as granulações da crista interna pouco nítidas, pouco numerosas e muito afastadas; mão muito delgada, mais delgada que a tíbia ou o fêmur, com cristas rombas; dedos paralelos, sem lóbo basilar, o dedo móvel com 17 filas de granulações, quasi duas vezes maior que a mão.

Pela forma delgada dos seus palpos, aspecto muito peculiar das tíbias, esta interessante especie logo se reconhece à primeira vista.

LOCALIDADE TIPO: Villavicencio, Colômbia.

TIPO: em minha coleção. Paratipo na coleção do Instituto de La Salle, em Bogotá.